



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE
FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
– FEMA**

1 Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 82ª Reunião
2 Ordinária da Câmara Técnica Permanente do Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA,
3 do Conselho Estadual de Meio Ambiente, através de videoconferência, com início às
4 09h30m e com a presença dos seguintes Representantes: Sr. Eduardo Osório Stumpf
5 representante do comitê de bacias hidrográficas/CBH; Sra. Marion Luiza Heinrich
6 representante da FAMURS; Sr. Thais Braun Pivatto representante da FEPAM; Sra. Vera
7 Inês Salgueiro Lermen representante da SPGG; Sra. Cátia Viviane Gonçalves
8 representante da SEMA; Sr. Cylon rosa neto representante SERGS; Sra. Cynthia Vieira
9 Bonatto/ CREA; Sra. Ana Amélia Schreinert/FAMURS; Sra. Paula Paiva
10 Hofmeister/FARSUL; Sra. Gabriela da Cunha Souza/SEMA. Participou Também a Sra
11 Aline Ramos da Silva/DIFIN; Sra Inajara Feijó/ SEMA. Constatando a existência de
12 quórum. Sr. Cylon Rosa/SERGS Presidente da início a reunião as 09h33m. **Passou-se ao**
13 **1º item de pauta: Aprovação da Ata 81ª Reunião Ordinária;** Sr. Cylon Rosa/SERGS
14 Presidente fala se tiver alguma manifestação é pra pedi a palavra. Sra. Vera Inês Salgueiro
15 Lermen/SPGG comenta na linha 43 até 45 que gostaria que fosse excluída da ata 81ª se
16 todos os membros do grupo concordarem, porque Sra. Vera Inês Salgueiro Lermen/SPGG
17 acha que ficou descontextualizado e não ficou todas as falas que antecederam e que
18 vieram após da manifestação da Sra. Vera Inês Salgueiro Lermen/SPGG Acha que isso é
19 um assunto que eles Têm que discutir em outro momento, Sra. Vera Inês Salgueiro
20 Lermen/SPGG fala se possível presidente concorda e os outros membros que fosse
21 excluída da ata a linha 43 até 45, e na linha 50 alterar o nome do manifestante de Sra
22 Vera Inês p/ Sra Inajara Feijó. **Passou-se ao 2º item de pauta: Apresentação Financeiro**
23 **2024;** Aline Ramos diz que foram liberadas as cotas no início de fevereiro, entretanto as
24 cotas estão bem fatiadas. E quanto ao investimento, eles ainda não receberam a cota. Foi

25 compartilhada a planilha inicial. Dentro do projeto 2923 tiveram o valor orçado de 200mil e
26 a cota de mesmo valor. No projeto 3806, tiveram um valor menor, de 20mil e de cota de
27 mesmo valor. Projeto 3857 tiveram um orçamento 624mil e uma cota total de mesmo valor.
28 Na parte permanente, o projeto 3553 teve um orçamento de 500mil, entretanto uma cota
29 simbólica de 8mil. O projeto 5862 tiveram 100mil em contribuições e 15mil em auxílios de
30 investimento com a cota em valor de 100mil. No projeto 6331, um dos maiores projetos do
31 apoio administrativo, tiveram um orçamento total de 14milhões e 750, que parte dele fica
32 na locação de mão de obra, tendo 10milhões para pagar a PL e MD não sendo o suficiente
33 e ter que buscar recursos no projeto 1102 para cobrir os contratos. Cylon pergunta se no
34 primeiro trimestre terá dinheiro para operar. Aline diz que desde que ela entrou no
35 financeiro não acontece, de os projetos, antes da aprovação, sempre verificar antes da
36 própria apresentação nas reuniões para ver o que se tem de cota. Então é importante,
37 antes de cada projeto entrar em aprovação, fazer uma pré-análise para ver se tem cota.
38 Cylon faz uma proposta para Aline: Fazer uma avaliação de onde tenham uma questão
39 mais crítica dessas cotas e fazer uma tabelinha das diferenças, para ver se tem uma
40 solução, por que se não terão que reencaminhar algumas reprogramações em termos
41 financeiros. Por outro lado, até agora eles ainda não fizeram a licitação. Então tivemos um
42 valor representativo de mais de 1milhão de reais pelo terceiro ano consecutivo, sem
43 utilizar. Aline diz que esse valor que eles não usaram pelo terceiro ano consecutivo, virou
44 um passivo contingente e para liberar é uma situação mais complexa. Dentro dos planos
45 ambientais, tem uma cota de 100mil disponíveis para usar hoje nesse projeto. E para fazê-
46 lo agora é preciso de um respaldo bem forte para solicitar através do decreto. Foi solicitada
47 a grade das cotas do investimento e verão como irão conseguir o retorno disso e com a
48 indicação do IP, avaliar o que se tem de cota para cada IP. E é muito importante também
49 avaliar a capacidade de realização, porque todo ano prometem que vão fazer um projeto e
50 não fazem e acaba indo para o passivo. Onde a preocupação fica no decreto 206 que tem
51 relação ao aumento das despesas. Cylon passa a palavra para quem quiser se manifestar,
52 não havendo manifestações;**Passou-se ao 3º item de pauta: Apresentação do DBIO;**
53 Cátia Viviane diz que já vem montado esse projeto junto da equipe da ufrgs de ecologia
54 desde maio/2024. A ideia é relativamente simples: quando se pensa que dentro do estado
55 de RS se tem uma população de cervos-do-pantanal, ela vai ser flutuante em termos de
56 números e em função de mostrar todo o esforço que é feito para saber qual o número de
57 população, não se tem conseguido definir quantos realmente estão ali. E isso é algo
58 preocupante por que teve todo o processo de esforço amostral no ano de 2023, em

59 questão de drones, com câmeras, e ainda não foi possível encontrar o número de cervos
60 que gostariam dentro do trabalho. Cátia Viviane passa uma proposta para mostrar
61 subsídios e informações maiores da população de cervos-do-pantanal na APA. Passando
62 uma rápida contextualização do projeto diz que a ideia é estimar essa população em
63 função dessas informações que são diferentes, então essa questão da estimativa é
64 extremamente importante. No item dois, que é o monitoramento comunitário e a
65 participativo, estão trabalhando com a ciência cidadã. A ideia é também gerar um protocolo
66 para monitoramento continuado dessa população. Têm-se hoje vários analistas ambientais
67 que já acompanham as equipes UFRGS e pesquisadores internacionais envolvidos, então
68 o projeto já vem acontecendo, só que numa escala menor e não tão abrangente em termos
69 de esforço, que é almejável aumentar esse esforço e trazer a comunidade, os técnicos da
70 Sema para dar mais força. E no final, a ideia é uma produção audiovisual para trabalhar
71 com a questão da comunicação e sensibilização em relação a essa espécie. Sua
72 justificativa é dentro dessa ideia que o banhado dos Pacheco tem toda uma questão de
73 qualidade e quantidade de água e o cervo-do-pantanal tem 2 unidades de conservação,
74 porque essa espécie é fortemente ameaçada pela questão do uso do solo e da caça e
75 mais a questão dos cães ferais. O monitoramento comunitário e os resultados, certamente
76 tenham a total sinergia com as ações de proteção das espécies. O que esperar para o
77 projeto? A questão de saber essa estimativa de abundância, quantos tem e onde eles
78 estão indo, seus habitats preferenciais dentro do território e os corredores principais A ideia
79 é utilizar um app (SMART) para auxiliar no projeto. Pretendem produzir materiais
80 específicos pensando nessa questão da sensibilidade das comunidades. O custo total para
81 este ano é de 829.825,09. Cylon fala que o melhor recurso que se pode aplicar do Fema é
82 para a unidade de conservação para as espécies ameaçadas. Então o ideal é primeiro
83 garantir a sobrevivência e ampliar a população por ser o ultimo habitat que tem no estado
84 do RS. E no segundo momento, torcer que ele se expanda. Cylon sugere que a Câmara
85 técnica apoie e divulgue este projeto. Cylon pergunta se alguém é contra esse projeto.
86 Sem nenhuma objeção, Cylon propõe a Cátia pegar todos os projetos do DBIO e verificar
87 se têm cota para ser levado a termo. Ele pergunta se os pesquisadores têm ideia de
88 reprodução dos animais. Cátia diz que eles sonham com isso, mas não está nos planos
89 para o primeiro ano do projeto. Sr Cylon se há mais alguma manifestação, não havendo;
90 **Passou-se ao 4º item de pauta: Assuntos Gerais;** Sr. Cylon Rosa/SERGS presidente
91 começa 4º item da pauta fazendo uma pergunta para Sra. Cátia Viviane/sema fala do
92 espinilho tem possibilidade de começa a ver manejo no espinilho e tendo gado ou alguma

93 lavoura e para de deixar o espinilho degradar como espinilho está degradando sem manejo
94 e eles perdem essas espécies alvo e consolida espinilho como uma unidade de
95 conservação para uma exótica invasora e o Axis é a espécie mais abundante, tem
96 interesse de fazer manejo espinilho então. Sra. Cátia Viviane/sema responde que eles têm
97 na semana que vem uma reunião com todos os gestores e eles tem outra em março, Dbio
98 defini algumas diretrizes específicas para cada unidade de conservação, Sra. Cátia
99 Viviane/sema comenda manejo no espinilho que poderia falar do manejo dos campos que
100 é os campos naturais os campos de altitude que também precisam de manejo então eles
101 tem várias questões assim que eles já começaram alguns anos atrás; Sr Cylon
102 Rosa/SERGS – Presidente pergunta se há mais alguma manifestação, não havendo da por
103 encerrada a reunião às 10h e 33m.